



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000

Tel. 2193-8000

Volume 123 • Número 1 • São Paulo, quinta-feira, 3 de janeiro de 2013

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO SILVESTRE DA GAROTADA

Versão infantojuvenil da tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, a São Silvestrinha, disputada na pista de atletismo do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães (Ibirapuera), no dia 28 de dezembro, contou com um grupo de 52 alunos, de 11 a 15 anos, da Diretoria de Ensino (DE) de Itararé, região de Itapetininga. Os jovens pertencem a seis escolas da rede estadual, situadas em dois municípios locais: Itararé e Bom Sucesso de Itararé.

Esses estudantes fazem parte do projeto Saber Correr para Correr pelo Saber, que visa a enriquecer o currículo escolar com a prática de atividade física (especificamente atletismo). "Procuramos desenvolver neles o gosto pelo esporte e a consciência corporal", afirma Guilherme Marques Gorski, supervisor de ensino da DE de Itararé. A iniciativa busca fazer, ainda, segundo ele, com que os professores de educação física estimulem a prática do atletismo nas escolas.

"Eles fazem seletivas para descobrir os alunos com potencial e que queiram participar", explica a professora e coordenadora do Núcleo Pedagógico da DE

FOTOS: GENIVALDO CARVALHO



A São Silvestrinha, já na sua 19ª edição, é realizada em pista de atletismo para meninos e meninas com idades de seis a 15 anos

de Itararé, Silvana Contieri Machado de Genaro. Definidos os participantes, os meses iniciam os treinamentos e os estudantes passam por exames de aptidão física para atestar as condições de saúde.

Exercício da cidadania – Este é o segundo ano da iniciativa (até o momento, restrita a escolas da DE de Itararé). A intenção, entretanto, é ampliar o número de municípios em 2013, de acordo com Gorski.

A finalização das atividades anuais se dá com a participação na São Silvestrinha, informa Silvana, criadora do projeto juntamente com o supervisor Gorski. A Secretaria da Educação fornece transporte e alimentação. Uniformes são obtidos por meio de parceria com empresas, que também realizam as inscrições.

A São Silvestrinha (que chega a sua 19ª edição), ao contrário da Corrida Internacional de São Silvestre, é uma prova realizada em pista de atletismo. A idade mínima para participar é de seis anos, e a máxima, de 15. Há 20 categorias em disputa, 10 masculinas e 10 femininas: 50 metros (uma prova para seis e outra para sete anos), 60 metros (idem, para oito e nove anos), 80 metros (10 e 11 anos), 100 metros (12 e 13 anos), 400 metros (14 anos) e 600 metros (15 anos). Há também provas para crianças e jovens com deficiência.

Organizada pela Gazeta Esportiva.Net, o objetivo da corrida mirim é despertar, de forma lúdica, o interesse dos jovens pelo esporte, para a disciplina e o exercício prático de cidadania. Tem também contribuído para a projeção de nomes de destaque no esporte nacional. Um exemplo é o atleta mineiro Frank Caldeira: depois de disputar a São Silvestrinha, ele continuou sua trajetória no esporte, vencendo a São Silvestre de 2006 e a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007.

Pés na pista e olhos no futuro

Pela primeira vez na São Silvestrinha, Ana Júlia Claudio, de 12 anos, afirma que participar "dá um frio na barriga". Aluna da EE Dr. Epaminondas Ferreira Lobo, de Itararé, diz que é uma experiência nova, "para ver se a gente quer seguir esse caminho mesmo".

Para Luis Henrique Molina Pimentel, 14 anos, é a segunda vez no evento. "Venho

mais para participar, porque é gostoso correr", observa o garoto, que tem o ciclismo como esporte favorito. Aluno da EE Prof. Christiano Marques Bonilha, de Itararé, conta que, no ano passado, participou da prova dos 100 metros. Em 2012, disputou os 400 metros.

Tainara Patrícia Souza Leal, 15 anos, corre desde os 8 anos e veio pela primeira vez à competição. Aluna da EE Prof. Aparicio

Biglia Filho, de Bom Sucesso de Itararé, diz que gosta de futebol, joga em um time local e pensa em seguir carreira nesse esporte.

Também estreante no evento, Vinicius dos Anjos Moreno, 14 anos, diz que busca saúde com a prática esportiva. Mas, além disso, o estudante da EE Prof. Aparicio Biglia Filho admite que gostaria de se tornar corredor.



Ana Júlia



Luis Henrique



Tainara



Vinicius

Paulo Henrique Andrade
Da Agência Imprensa Oficial